

# Caravana Territórios do Petróleo: uma experiência de Educação Ambiental inovadora na Bacia de Campos

*Caravana Territorios del Petróleo: una experiencia de Educación Ambiental innovadora en la Cuenca de Campos*

*Caravan Territories of Petroleum: an innovative Environmental Education experience in the Campos Basin*

**Esp. Nayara Seabra de Oliveira<sup>1</sup>**

**Lic. Kamila Louzada Rangel<sup>2</sup>**

**Me. Jânio de Oliveira Silva Júnior<sup>3</sup>**

## Resumo

O Projeto Territórios do Petróleo (PTP) é um projeto de Educação Ambiental que atende à uma condicionante do Licenciamento Ambiental Federal conduzido pelo IBAMA. O referido projeto atua de maneira direta e indireta sobre a população de 10 municípios da Bacia de Campos (BC), buscando implementar medidas de mitigação de impactos socioambientais de licenciamento ambiental causados pela exploração de petróleo e gás na região. O foco deste trabalho situa-se no relato da experiência pedagógica constituída pelo evento itinerante denominado “Caravana Territórios do Petróleo”. Esta atividade foi realizada nos 10 municípios de abrangência do PTP e contava com um conjunto de espaços e dinâmicas elaboradas pela equipe do projeto, buscando proporcionar um ambiente de aprendizagem acolhedor, diferenciado e lúdico, consequentemente mais atrativo para a participação dos sujeitos da ação educativa.

Palavras-Chave: Caravana Territórios do Petróleo; Sensibilização; Territórios do Petróleo.

## Resumen

El Proyecto Territorios del Petróleo (PTP) es un proyecto de Educación Ambiental que atiende a una condicionante del Licenciamiento Ambiental Federal conducido por el IBAMA. Este proyecto actúa de manera directa e indirecta sobre la población de 10 municipios de la Cuenca de Campos (BC), buscando implementar medidas de mitigación de impactos socioambientales de licenciamiento ambiental causados por la explotación de petróleo y gas en la región. El foco de este trabajo se sitúa en el relato de la experiencia pedagógica constituída por el evento itinerante denominado "Caravana Territorios del Petróleo". Esta actividad fue realizada en los 10 municipios de cobertura del PTP y contaba con un conjunto de espacios y dinámicas elaboradas por el equipo del proyecto, buscando proporcionar un ambiente de aprendizaje acogedor, diferenciado y lúdico, consecuentemente más atractivo para la participación de los sujetos de la acción educativa.

Palabras claves: Caravana Territorios del Petróleo; La conciencia; Territorios del Petróleo.

## Abstract

The Project Territories of Petroleum (PTP) is an Environmental Education project that meets the condition of the Federal Environmental Licensing conducted by IBAMA. This project acts directly and indirectly on the population of 10 municipalities in the Campos Basin (CB), seeking to implement measures to mitigate the socio-environmental impacts of environmental licensing caused by oil and gas exploration in the region. The focus of this work is the report of the pedagogical experience constituted by the itinerant event called "Caravan Territories of Petroleum". This activity was carried out in the 10 municipalities covered by the PTP and had a set

<sup>1</sup> Especialista em Educação Ambiental. Projeto Territórios do Petróleo. E-mail: [nayara.seabra@gmail.com](mailto:nayara.seabra@gmail.com).

<sup>2</sup> Licenciada em Biologia. Projeto Territórios do Petróleo. E-mail: [kamillarangel@hotmail.com](mailto:kamillarangel@hotmail.com).

<sup>3</sup> Mestre em Ciências Sociais. Projeto Territórios do Petróleo. E-mail: [janiojrslv@yahoo.com.br](mailto:janiojrslv@yahoo.com.br).

of spaces and dynamics elaborated by the project team, seeking to provide a welcoming, differentiated and playful learning environment, consequently more attractive for the participation of the subjects of the educational action.

Keywords: Caravan Territories of Petroleum; Awareness; Territories of the Petroleum.

## 1. Introdução

Territórios do Petróleo é um Projeto de Educação Ambiental de atendimento a uma condicionante de licenciamento ambiental conduzido pelo IBAMA e executado pela UENF em parceria com a Petrobras. O projeto encontra-se em seu II Ciclo e atua em dez municípios da região 5 da Bacia de Campos, a fim de desenvolver uma consciência crítica e fortalecer o exercício da cidadania. Os municípios de atuação do projeto Territórios do Petróleo foram escolhidos tendo como critério de seleção o elevado nível de dependência que o município apresenta em relação as rendas petrolíferas em seu orçamento anual; sendo: Arraial do Cabo, Armação dos Búzios, Cabo Frio, Campos dos Goytacazes, Carapebus, Casimiro de Abreu, Macaé, Quissamã, Rio das Ostras e São João da Barra (PETROBRAS, 2013). O Projeto Territórios do Petróleo se articula dentro da Linha de ação B - “Controle Social da aplicação de *royalties* e de participações especiais da produção de petróleo e gás natural” dos Programas de Educação Ambiental (NOTA TÉCNICA CGPEG/DILIC/IBAMA No 01/10), que possui enquanto objetivo discutir o Controle Social sobre a aplicação das rendas do petróleo e gás natural (*royalties* e participações especiais), instrumentalizando a comunidade para um diálogo mais aproximado junto à gestão pública de seu município.

No primeiro ciclo do projeto (2014 a 2016) foram previstas atividades de sensibilização, nivelamento, formação e implantação de núcleos de vigília cidadã em todos os municípios de atuação do projeto. Dessa forma, o projeto em seu primeiro ciclo foi dividido em três etapas de ações:

A 1º etapa referia-se a sensibilização, tendo enquanto método de ação uma caravana educativa itinerante que abrigou diversos tipos de atividades, como mesa redonda, oficinas, teatro, mostra de cinema e um conjunto de outras atividades que se configuravam de forma complementar em um circuito ambiental, atividade basilar da Caravana. A etapa de sensibilização ocorreu no período de novembro de 2014 a abril de 2015;

A 2º etapa do projeto ocorreu entre os meses de julho de 2015 a dezembro de 2015. A etapa foi marcada por sucessivos encontros de formação e nivelamentos que se configuravam como ações formativas nas áreas de comunicação audiovisual, educomunicação e políticas públicas, bem como o estabelecimento de noções básicas em direitos e cidadania, orçamento

público, royalties e participações especiais, todos esses importantes instrumentos para que as comunidades pudessem tornar públicas de forma organizada questões relacionadas ao projeto e as demandas locais;

Já a 3º e última etapa do primeiro ciclo do projeto Territórios do Petróleo ocorreu de janeiro a maio de 2016 e buscou a implantação dos núcleos de vigília cidadã (NVC) em cada um dos municípios de ação do projeto. Para a consolidação de tal etapa foi realizado um estudo dirigido sobre controle social dos *royalties* e participações especiais, se instituindo grupos voltados a debater e atuar nas questões públicas pertinentes a tal temática e a outras de interesse comum.

O relato de experiência aqui compartilhado refere-se a etapa de sensibilização do projeto em seu primeiro ciclo, com foco nas atividades realizadas na Caravana Territórios do Petróleo. A etapa de sensibilização teve como objetivo proporcionar um espaço de discussão pública sobre os *royalties* e participações especiais, controle social e educação ambiental crítica, bem como apresentar-se enquanto um importante espaço para se conhecer ou facilitar uma melhor compreensão sobre o licenciamento ambiental federal conduzido pelo IBAMA.

A Caravana Territórios do Petróleo foi o método central no qual se apoiou a etapa de sensibilização do projeto, sendo formada por uma infraestrutura de 600m<sup>2</sup> composta por um “caminhão-escola” e três tendas que abrigavam suas atividades. Ressalta-se que a caravana com a estrutura completa era instalada por cerca de sete dias nas regiões centrais de cada um dos municípios de atuação do projeto, e em uma versão reduzida, retornava aos municípios visitando algumas comunidades afastadas das áreas centrais, como assentamentos rurais e quilombos por exemplo.

Por ser instalada em espaços públicos de fácil acesso da população, eram esperados todo o tipo de pessoas, com diferentes graus de formação e diferentes faixas etárias, configurando-se assim como um público heterogêneo. Diante disso, as atividades que compunham o circuito ambiental precisavam possuir uma linguagem popular, sendo capazes de serem adaptadas para os diferentes públicos visitantes, possuindo um aspecto pedagógico lúdico articulado em torno das temáticas centrais do projeto. Todas as atividades pedagógicas abrigadas na Caravana possuíam um resultado principal em comum, isto é, o aumento do grau de informação, conhecimento e compreensão da dimensão pública da renda petrolífera e seus efeitos na Bacia de Campos.



Figura 1: Representação da estrutura utilizada na Caravana Territórios do Petróleo  
Fonte: Banco de imagens – Territórios do Petróleo

Outro ponto importantíssimo a se destacar sobre a caravana territórios do Petróleo foi o processo de mobilização anterior a cada semana de atividades em cada município. A equipe técnica do projeto durante os 30 dias de antecedência da caravana buscava mapear o município procurando suas lideranças comunitárias. Escolas, sindicatos, associações e comunidades tradicionais eram mobilizadas e convidadas para as atividades da caravana. Nesse momento buscava-se estabelecer uma agenda de visitação para as atividades.

A seguir descreveremos as atividades pedagógicas que fizeram parte da etapa de Sensibilização na Caravana itinerante Territórios do Petróleo.

## **2. O Circuito Ambiental**

O circuito ambiental foi a atividade base da Caravana, nele eram previstos basicamente dois tipos de públicos, o espontâneo e o agendado. O público espontâneo era em sua maioria composto por pessoas que passavam pelos locais onde a Caravana encontrava-se instalada e participavam da atividade ao buscarem saber do que se tratava aquela estrutura; já o público agendado era composto por grupos que durante o processo de mobilização foram agendados e a eles foi oferecido toda uma logística de transporte e alimentação para possibilitar a participação na atividade. Geralmente eram agendados uma média de 4 grupos por dia, sendo esses em sua maioria de escolas públicas e privadas, bem como de setores ou grupos sociais organizados, como associações de moradores, pescadores, quilombolas, produtores rurais entre outros. O circuito ambiental era composto por 3 atividades que para

serem executadas levavam uma média de 1h30m, sendo: Linha do Tempo, Jogo “Territórios em Ação” e Totens Multimídias. Segue a descrição das atividades:

## **2.1. Linha do Tempo**

A exposição “Linha do tempo” foi um instrumento-chave para a disseminação do conteúdo sobre “Licenciamento Ambiental, Educação Ambiental Crítica, Controle Social e Royalties”. Possuía um conteúdo inovador, que em sua exposição inspirava a formulação de perguntas, conduzindo o público a diversos tipos de reflexões de um modo agradável.

Em sua proposição de exposição era configurada quase como um espaço museu dedicado à história do petróleo na Bacia de Campos e sua relação com a vida cotidiana e o entorno natural dos habitantes da região, identificando os impactos das atividades petrolíferas e as ações mitigadoras empreendidas e em curso no âmbito do licenciamento.

Eram destacados em sua exposição os seguintes aspectos:

- 1** Os diferentes recursos energéticos utilizados pelo homem ao longo da história da humanidade, com destaque para o petróleo;
- 2** O surgimento de diferentes tecnologias para uma otimização no uso destes recursos, com destaque para o petróleo;
- 3** O desenvolvimento da indústria do petróleo e seu significado no campo social e ambiental;
- 4** As novas tecnologias que priorizam o desenvolvimento com base na energia renovável.

A finalidade da exposição era de permitir que o nosso público alvo e a população em geral, pudesse compreender que o petróleo é uma fonte, dentre outras, de energia utilizada pelo homem, no desenvolvimento da civilização. Perceber ainda que com os avanços científicos e tecnológicos a sociedade foi construindo diversos marcos regulatórios com relação à sociedade e ao uso destes recursos, com fins a garantir uma distribuição mais equânime e mais justa dos recursos naturais, assim como a preservação do meio-ambiente.

Do ponto de vista pedagógico, foi pretendido maximizar a reflexão e o aprendizado sobre os temas abordados de forma agradável e associativa. Além dos temas abordados referentes ao surgimento e evolução tecnológica das fontes naturais de energia, a Linha do Tempo ainda buscava abordar os fatos sociais, políticos, econômicos e culturais que levaram em seu transcorrer histórico a sociedade possuir a atual configuração. Neste sentido era pretendido que, a linha de tempo funcionasse, a exemplo das palavras geradoras, propostas por Paulo Freire, como uma linha de tempo geradora, motivando reflexões sobre as relações

entre os sujeitos e o processo histórico em que se insere o próprio sujeito e a problemática relacionada às fontes de energia e à sociedade.



Figura 2: Linha do Tempo  
Fonte: Banco de imagens- Territórios do Petróleo

## 2.2. Jogo “Territórios em ação”

O Jogo “Territórios em Ação” buscou estimular a participação aliada à cooperação, ao invés da competição, além de introduzir informações a respeito dos conceitos abordados no Complexo Caravana do Projeto Territórios do Petróleo: controle social e educação ambiental; licenciamento ambiental; *royalties* e participações especiais. Além disso, incentivava a interação entre os participantes, a fim de promover uma consciência ambiental crítica, buscando a organização e a participação de todos para enfrentar os desafios em comum. O jogo era baseado em um esquema de perguntas e respostas. Suas perguntas eram baseadas nos quatro conceitos que norteiam as atividades da Caravana já indicados acima. O objetivo central do jogo era que todas as equipes chegassem ao final do caminho, de forma colaborativa e sendo capazes de fazer conexões entre os debates gerados nesta atividade e nas outras atividades componentes do circuito ambiental.



Figura 3: Jogo “Territórios em Ação”  
Fonte: Banco de imagens – Territórios do Petróleo

### 2.3. Totens Multimídias

Os totens multimídia são uma plataforma interativa de suporte e acesso às temáticas centrais e transversais do Projeto Territórios do Petróleo. Desta forma, buscava fornecer acesso (guiado e/ou livre) às informações pertinentes aos dez municípios da Bacia de Campos contemplados pelo Projeto Territórios do Petróleo. Tais informações vão desde registros históricos, perfil dos diversos grupos sociais até dados socioeconômicos como IDHM<sup>4</sup>, *royalties* per capita, população, entre outros. Além disso, é possível acessar informações sobre:

- ✓ Programa de Educação Ambiental da Bacia de Campos;
- ✓ Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro;
- ✓ Licenciamento Ambiental;
- ✓ Petrobras

---

<sup>4</sup> Índice de Desenvolvimento Humano Municipal



Figura 4: Totem interativo  
Fonte: Banco de imagens – Territórios do Petróleo

### 3. Teatro “Territórios em Cena”

A atividade “Territórios em Cena” ocorria todas as sextas-feiras; buscava atrair e informar o público-alvo do Projeto Territórios do Petróleo sobre os principais dados a respeito dos *Royalties*, Participações Especiais e Controle Social através do estímulo a conscientização da população a respeito da necessidade do controle social sobre a aplicação das rendas petrolíferas pelo poder público municipal, de forma lúdica e interativa, baseando-se na metodologia do Teatro do Oprimido, desenvolvida por Augusto Boala partir da pedagogia de Paulo Freire.

Desta forma a metodologia adotada pela encenação teatral buscava promover uma discussão entre atores e público focalizando o jogo de interesses dentro da gestão pública, a relação público-privado, questões éticas envolvidas, a desarticulação entre a agenda governamental e agenda propositiva da comunidade. Além disso, a partir dessas discussões eram identificadas a partir da discussão gerada pela peça teatral, possíveis lideranças surgidas na interação com os atores. Como já citado anteriormente, foi utilizada a metodologia do Teatro do Oprimido que pode ser chamado também de Teatro do Diálogo. A ideia era que a partir da encenação de uma situação real, estimulando a troca de experiências entre atores e espectadores, através da intervenção direta na ação teatral, criar uma possibilidade de análise e compreensão da estrutura representada e a busca de meios concretos para ações efetivas que levassem à transformação daquela realidade.



Figura 5: Teatro “Territórios em Cena”  
Fonte: Banco de imagens – Territórios do Petróleo

#### 4. Mostra de Cinema “Territórios em Foco”

A Mostra de Cinema “Territórios em Foco” buscava promover um espaço de exibição audiovisual abordando questões socioambientais, bem como temas relacionados aos conflitos ambientais, direitos humanos, cidadania, novas abordagens em experiências educativas e justiça ambiental. Além disso, procurou estimular e divulgar atividades de educação ambiental, através da exibição de produtos audiovisuais, tais como o vídeo produzido no Diagnóstico Participativo do PEA- BC e outros produtos gerados a partir de experiências de outros Projetos de Educação Ambiental da Bacia de Campos.

Desta forma a Mostra de Cinema também buscou motivar a participação e a interação entre os participantes (públicos diretos e indiretos do Projeto Territórios do Petróleo) em um espaço de sensibilização, reflexão e mobilização garantindo a troca de saberes e a conscientização das pessoas sobre a importância de agirem e participarem dos processos de gestão ambiental pública e gestão pública de modo geral.

Após a exibição dos vídeos, era aberto o debate para que a população pudesse discutir as temáticas relacionadas à questão do licenciamento ambiental, bem como àquelas propostas pelo Projeto Territórios do Petróleo e outras demandas que tinham relação com a agenda de prioridades da comunidade (controle social, política pública de saúde e educação). O debate propunha um intercâmbio de informações essenciais que estimulassem o afloramento da consciência cidadã, capaz de transformar a realidade que a cerca.



Figura 6: Mostra de cinema “Territórios em Foco”  
Fonte: Banco de imagens – Territórios do Petróleo

## 5. Mesa Redonda “Territórios em Rede”

A mesa redonda Territórios em Rede busca promover o debate de questões fundamentais para a organização e participação social, bem como a intervenção sobre processos decisórios da gestão pública dos recursos provenientes das rendas petrolíferas. Geralmente 3 pessoas compunham a mesa, sendo pelo menos uma representante comunitária do município e outras um especialista sobre o assunto abordado. A ideia era unir em seu debate tanto a perspectiva tradicional quanto a científica acadêmica. A atividade possuía como característica o formato de programa televisivo sendo filmado por uma equipe de cinegrafistas profissionais para permitir que em outro momento esse material possa ser veiculado em plataformas digitais. A apresentadora do programa mediava as discussões entre os convidados ao centro e a platéia e, durante os intervalos do programa ou ao final, ocorria uma apresentação cultural de um grupo de expressão artística típica da região. Desta forma, buscava-se dar espaço aos talentos locais assim como resgatar as tradições culturais dos grupos sociais constituídos.

Além da discussão sobre a participação social, propunha-se debater temas transversais relacionados, como controle social, royalties, educação ambiental sob a perspectiva crítica ou emancipatória, papel da mídia alternativa, papel do jovem, papel da liderança, entre outros. Desta forma a atividade possibilitava dar voz aos participantes, oferecendo-lhes um espaço para debate, interação e reflexão com outros sujeitos envolvidos na temática dos impactos socioambientais provenientes da atividade de produção e exploração do petróleo, propiciando

um debate coletivo sobre a gestão dos recursos naturais e a manutenção de um meio ambiente ecologicamente equilibrado.



Figura 7: Mesa Redonda “Territórios em Rede”  
Fonte: Banco de imagens – Territórios do Petróleo

## 6. Oficina do Futuro

A Oficina do Futuro ocorria durante as manhãs de domingo. Seus participantes variavam entre pessoas “encontradas” durante a caravana no circuito ambiental ou nas mostras de cinemas, bem como por pessoas mapeadas por outras PEA’s ou identificadas enquanto lideranças durante a etapa de mobilização. A atividade buscava realizar um levantamento dos desejos (sonhos e aspirações) e dos problemas da comunidade dos municípios relacionados, formando uma agenda prioritária por município. Desta forma os participantes eram mobilizados para uma discussão em torno de seus problemas. A partir das discussões buscávamos identificar uma agenda prioritária com as principais demandas trazidas pela comunidade para que fosse implementada a partir do segundo Ciclo do Projeto.

De maneira geral, a Oficina do Futuro esperava fazer com que as pessoas envolvidas, grupos ou comunidade, pudessem elaborar um ambiente com um espaço melhor para viver, resgatando ideias comuns para melhorar a qualidade de vida, organizando o pensamento coletivo, visando a um planejamento futuro e percebendo quais são os maiores desafios coletivos de uma comunidade, grupo, ou escola que precisam ser enfrentados para garantir melhor qualidade de vida às pessoas.



Figura 8: Oficina do Futuro  
Fonte: Banco de imagens – Territórios do Petróleo

A etapa de sensibilização foi crucial por permitir que em suas duas voltas fossem identificadas 20 pessoas por município para comporem os NVC's. Ao todo, participaram das atividades da caravana 10.773 pessoas, com 11.787 participações. Essa etapa foi fundamental para disseminar informações pertinentes ao processo de licenciamento ambiental e sobre o controle social dos *royalties* de petróleo e participações especiais, sensibilizando pessoas interessadas em compreender melhor o que são e onde estão sendo aplicadas as rendas petrolíferas na Bacia de Campos.

### Referências

IBAMA - INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS. *Nota Técnica CGPEG/DILIC/IBAMA N° 01/10*. Diretrizes para a elaboração, execução e divulgação dos programas de educação ambiental desenvolvidos regionalmente, nos processos de licenciamento ambiental dos empreendimentos marítimos de exploração e produção de petróleo e gás. Rio de Janeiro, 2010.

PETROBRAS. *Plano de Trabalho do Projeto de Educação Ambiental – “Projeto Territórios do Petróleo: Royalties e Vigília Cidadã na Bacia de Campos”*. 2013.